

Ofício nº. 0173/2024

Guarujá, 10 de janeiro de 2024.

**Ao GAEMA – Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente**

À Exma. Dra. Flávia Maria Gonçalves, Promotora de Justiça do núcleo do GAEMA-BS

Ref.: Incêndio em um caminhão-tanque, 23/12/2023, na Rodovia Cônego Domênico Rangoni

A **AGUAVIVA, Associação Guarujá Viva**, entidade sem fins lucrativos representante da Sociedade Civil do Guarujá e da Baixada Santista, vem, respeitosamente, solicitar ao **GAEMA – Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente**, a imediata abertura de Inquérito Civil para apuração dos graves fatos que foram vividos na madrugada do dia 23 de dezembro de 2023, véspera de Natal, por milhares de pessoas, entre elas senhoras grávidas, idosos e crianças, a partir do grave acidente que inclusive resultou na morte do caminhoneiro que transportava combustível e que explodiu na pista em direção à cidade de Guarujá, logo depois do acesso à Ilha Barnabé (anexo 03).

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 [www.guaruja.org.br/aguaviva](http://www.guaruja.org.br/aguaviva)

---

Ficou evidente a falta de preparo na integração das ações necessárias para enfrentar não apenas os fatos no local da explosão do caminhão, mas também de todo o entorno, nos dois sentidos da rodovia o que gerou consequências e improvisos inaceitáveis.

Ficou evidente o pouco treinamento dos funcionários e plano de ação conjunto da Concessionária Ecovias e os poucos policiais rodoviários presentes.

A existência de um Plano teórico imaginário, que não foi colocado em prática efetivamente e também um Gerenciamento de Crise mais estruturado poderiam ter causado mais vítimas e até mesmo mortes.

“Foi um pesadelo!” A Ecovias e os poucos policiais rodoviários não se entendiam. As providências eram desconhecidas, e não havia comunicação entre os agentes públicos trabalhando na ocorrência. Mais exatamente entre o local da explosão do caminhão e os policiais e funcionários da Ecovias na altura do pedágio. Destaca-se que entre o local da explosão do caminhão e o pedágio, encontra-se o acesso à Ilha Barnabé de onde trafegam inúmeros caminhões carregados de combustível diariamente. Gravíssimo é que se constata a inexistência de retorno adequado e com segurança em ambos os sentidos na altura do pedágio. O que agrava ainda mais o problema e o risco que diariamente as pessoas, moradores e turistas da região são expostas (cidade de Guarujá, o Distrito de Vicente de Carvalho e antes disso o acesso para Bertioga e o Litoral Norte).

No momento que se agravava o congestionamento no sentido de Guarujá, impedindo o tráfego de ambulâncias, viaturas do corpo de bombeiros e viaturas policiais, além de guinchos e outros equipamentos, pedimos insistentemente que fosse excepcionalmente aberto o portão que precariamente separa os dois sentidos (em direção a São Paulo/Guarujá), para que pudéssemos desobstruir a pista em direção ao Guarujá, até mesmo para permitir o deslocamento das viaturas policiais,

caminhões de bombeiro, ambulâncias, presos no gigante congestionamento que se formava e crescia a cada segundo que passava. Ficou claro o despreparo e despreparo para lidar com a crise instalada.

A ECOVIAS, demorou para entender a gravidade dos fatos e agir com cautela e inteligência. Estava unicamente preocupada com o exato local do grave acidente, sem perceber o drama vivido pelos usuários do sistema por ela muito mal operado.

A preocupação da concessionária era unicamente garantir a cobrança do pedágio a partir da abertura do portão para a São Paulo. Isso acabou acontecendo por volta das 4:30h da madrugada quando os portões foram abertos e as pessoas tiveram acesso a pista para o PRECÁRIO RETORNO com as respectivas cobranças do pedágio mesmo sem chegar ao seu destino final inicialmente planejado quando o deslocamento entra a Capital e a Baixada Santista.

Não temos acesso as informações do caminhão, nem detalhes públicos quanto a manutenção do veículo. Especialistas convidados pela ÁguaViva, analisaram acidente semelhante e apresentaram as seguintes ponderações:

### **SINISTRO NA BR 476 LAPA EM 28/12/2023**

Vídeo disponível

<https://www.facebook.com/share/r/iLUevSZ4e9TUM6AU/?mibextid=D5vuz>

O caminhão possui a placa com nº de risco e ONU.

Colisão de traseira, aonde ocorreu vazamento de produto combustível, que pode ser gasolina e não diesel conforme o texto e relato do vídeo.

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 [www.guaruja.org.br/aguaviva](http://www.guaruja.org.br/aguaviva)

---

A resolução define que qualquer mistura de gasolina que tenha percentual de etanol superior a 10% será classificada com o número ONU: 3475 (esse código indica que se trata de “mistura de etanol e gasolina” ou de “mistura de etanol e combustível para motores”)

33  
3475

Pela colisão traseira, a válvula de retenção (ou válvula de fundo) deveria reter o produto combustível do tanque.

A **Válvula de Fundo Mecânica Curva** é fixada no fundo do tanque e sua finalidade é liberar e reter o produto dentro do tanque. O ponto de ruptura localizado abaixo do flange maior, permite que em caso de acidente a carcaça se rompa sem prejudicar o tanque, assegurando sua estanqueidade.



Se o vazamento já tiver tomado proporções maiores você terá que contratar uma empresa para analisar os danos e propor medidas para revertê-los. É muito importante que as consequências não cheguem até aqui, pois além da agressão ambiental, pode haver indiciamento do Ministério Público por crime ambiental.

Transitar com veículo derramando combustível é uma infração gravíssima, com 7 pontos na CNH e multa de R\$ 293,47. O veículo ainda pode ser retido até a devida regularização. A infração tem o código de enquadramento 679-30.

**Serão apresentada uma síntese dos principais instrumentos legais relacionados a poluição por óleo, em âmbito federal (leis, decretos e resoluções CONAMA) e estadual, reunidas segundo os seguintes temas: VER SITE <https://cetesb.sp.gov.br/emergencias-quimicas/tipos-de-acidentes/vazamentos-de-oleo/legislacao-e-convencoes/>**

Observação: esse sinistro causou dano ambiental que é avaliado pela CETESB, a falta do plano de emergência, a falta de um plano de área para combate à poluição, a falta de uma empresa para atendimento de sinistros de produtos químicos (exemplo: a AMBIPAR presta este tipo de serviço em sinistros), a falta de treinamentos das equipes envolvidas e ao motorista caso o mesmo não tenha entrado em óbito.

Diante do ocorrido na madrugada do dia **23 de dezembro de 2023**, véspera de Natal, na pista em direção à cidade de Guarujá, logo depois do acesso à ilha Barnabé, requeremos a imediata abertura de Inquérito Civil para apurar os fatos relatados, bem como as ações preventivas para evitar novos e lamentáveis situações semelhantes. Para tanto, sugerimos alguns quesitos a baixo relacionados:

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 [www.guaruja.org.br/aguaviva](http://www.guaruja.org.br/aguaviva)

---

1-Quais as providências de segurança para carregar os produtos químicos e qual é o nível de preparo para lidar com imprevistos, como acidentes durante a carga, descarga ou deslocamento.

2- Qual é o plano de ação e de treinamentos regulares com as diversas equipes;

3- Qual o nível de qualidade do serviço a partir da reputação das empresas que tem a responsabilidade de trafegar em todo o sistema Anchieta/Imigrantes com cargas perigosas?

4- Qual foi o índice de acidentes no último ano e quais foram as causas e as consequências de cada um.

5- Quais as ações realizadas com os motoristas para minimizar os riscos de acidentes, tais como simulados etc.

6- Os condutores tem o curso de Movimentação Operacional de Produtos Perigosos (MOPP), com direção defensiva, primeiros socorros, leis e manuseio dos produtos.

7- As empresas responsáveis tem equipe especializada e tecnologia no transporte seguro da carga?

8- Algumas cargas exigem veículos específicos para o transporte e todos precisam estar devidamente sinalizados e com manutenção em dia. Isso é feito? Quem fiscaliza?

9- O transporte de produtos químicos precisa atender a uma série de normas por conta da periculosidade dele. São seguidas as Resoluções nº 5.232 e nº 5.947 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT);

10- As empresas estão de acordo com as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)?

11- Quais as medidas de segurança previstas?

12- Quais são os planos de ação em caso de acidentes e quais são equipamentos de emergência disponíveis?

13- Determinar a exibição imediata da Nota fiscal de venda do produto que estava sendo transportado.

14- Informações completas do Conhecimento de Transporte Eletrônico, com dados sobre peso, valor da mercadoria e número do Seguro de Responsabilidade da Operação de Transporte;

15- Comprovante de treinamento do motorista;

16- Autorização ambiental de transporte que é emitida pelo Ibama;

17- Certificado de Inspeção Veicular (CIV) e de Inspeção para o Transporte de Produtos Perigosos (CIPP).

18- Efetuar consultas públicas sobre os certificados emitidos no site da ANTT;

19- Ficha de emergência, com orientação em caso de acidente desse porte.

20- Quais os investimentos feitos nos últimos anos com treinamento, simulações, campanhas de educação, etc.

Perante situação e os riscos à população e usuários das estradas que interligam à Baixada Santista, a AGUAVIVA solicita às autoridades para que tomem medidas imediatas, que notifiquem à empresa responsável pelo caminhão envolvido no fato e os órgãos competentes, afim de solucionar o problema.

A AGUAVIVA reitera seu compromisso com a transparência, a participação democrática e a defesa do meio ambiente em nossa região. Contamos com a atenção das autoridades para garantir que o processo em questão seja conduzido de maneira justa e em conformidade com os princípios democráticos e legais.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me atentamente,



ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES  
Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva

## ANEXO 01

Acidente do dia 23 de dezembro de 2023, véspera de Natal, que resultou na morte do caminhoneiro que transportava combustível e que explodiu na pista em direção à cidade de Guarujá, logo depois do acesso à ilha Barnabé.



<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2023/12/23/motorista-morre-apos-carreta-com-produto-inflamavel-tombar-e-pegar-fogo-em-rodovia-no-litoral-de-sp-video.ghtml>

<https://www.youtube.com/watch?v=pfy4RKNZyRg>

<https://costanorte.com.br/estradas/sistema-anchieta-imigrantes/carreta-com-produto-inflamavel-tomba-pega-fogo-e-mata-motorista-no-litoral-de-sp.html>

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 [www.guaruja.org.br/aguaviva](http://www.guaruja.org.br/aguaviva)

---

[https://www.diariodolitoral.com.br/guaruja/explosao-na-piacaguera-pode-virar-investigacao-e-acao-judicial/177487/?fbclid=IwAR1\\_xWmuXa1lvb9zKbN\\_O30w01Lsou\\_fD9xjldiQaBXg\\_Kkw2B257ZpPW2E](https://www.diariodolitoral.com.br/guaruja/explosao-na-piacaguera-pode-virar-investigacao-e-acao-judicial/177487/?fbclid=IwAR1_xWmuXa1lvb9zKbN_O30w01Lsou_fD9xjldiQaBXg_Kkw2B257ZpPW2E)

<https://santaportal.com.br/ultimas-noticias/ong-pede-abertura-de-inquerito-para-apurar-incendio-em-caminhao-tanque>

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 [www.guaruja.org.br/aguaviva](http://www.guaruja.org.br/aguaviva)

---

## **ANEXO 02**

SINISTRO NA BR 476 LAPA EM 28/12/2023

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2022/12/30/combustivel-vaza-de-caminhao-e-atinge-represa-no-interior-de-sao-paulo.ghtml>

<https://defesacivil.curitiba.pr.gov.br/Noticias/Noticia152.aspx>

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2022/12/colisao-entre-caminhoes-causa-vazamento-de-gasolina-e-bloqueio-do-transito-na-br-116-em-canoas-clbamg2l50009014ui2tbhb21.html>

<https://cetesb.sp.gov.br/emergencias-quimicas/tipos-de-acidentes/industrias-de-armazenamentos/atendimento-emergencial-industrias/acoes-emergenciais-postos-de-combustiveis/>

<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/cetesb-e-secretaria-de-meio-ambiente-emitirao-laudos-sobre-vazamento-de-gasolina-em-santos.ghtml>

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/eventos/meio-ambiente-cetesb-multa-viacao-itu-por-vazamento-de-oleo-diesel/>

[https://cetesb.sp.gov.br/noticentro/2005/01/07\\_ferroban.pdf](https://cetesb.sp.gov.br/noticentro/2005/01/07_ferroban.pdf)

<https://cetesb.sp.gov.br/emergencias-quimicas/tipos-de-acidentes/vazamentos-de-oleo/legislacao-e-convencoes/>

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 [www.guaruja.org.br/aguaviva](http://www.guaruja.org.br/aguaviva)

---

## ANEXO 03

**Barnabé** é um bairro localizado na parte continental da cidade de [Santos](#).<sup>[1]</sup> Foi transformada em um grande depósito de inflamáveis e corrosivos da Companhia Docas, instalando ali, enormes tanques de petróleo bruto, com descarregamento pelos petroleiros e navios tanques, destinando a [recalque](#) para a [Refinaria Presidente Bernardes](#) de Cubatão



A Ilha Barnabé em Santos, conhecida inicialmente como Ilha Mirim ou Ilha Pequena, e a partir de 1540 como Ilha de Brás Cubas, essa ilha no estuário do porto santista teve também os nomes de Ilha dos Frades ou dos Padres.

No século XVIII, foi conhecida como Ilha do Carvalho, ganhando no século XIX o nome atual, por ter pertencido a Barnabé Francisco Vaz de Carvalhaes, e no qual havia intensa movimentação social, com festas memoráveis que ele ali oferecia.

Em 26 de janeiro de 1930, começou a ser usada como depósito de combustíveis e produtos químicos.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Barnab%C3%A9\\_\(Santos\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Barnab%C3%A9_(Santos))

<https://memoriasantista.com.br/risco-iminente-ilha-barnabe-e-chamado-de-barril-de-polvora-pelos-santistas-desde-os-anos-1930/>

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 [www.guaruja.org.br/aguaviva](http://www.guaruja.org.br/aguaviva)

---